

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Ata nº. 023/2016

Aos nove dias do mês de agosto de dois mil e dezesseis, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre, sito Rua Uruguai, 155, 9º andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação do Sr. Lélío Luzardi Falcão, com a presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: Adão Alcides Zanandrea – **ACELB – Associação de Cegos Louis Braille**; Geneci Terezinha dos Santos de Souza – **Amparo Santa Cruz**; Paulo Felipe Alves da Cruz – **Asilo Amparo à Velhice e Família Gustavo Nordlund**; Elisiane Silva de Albuquerque – **Asilo Padre Cacique**; Eleonora Kenles Spinato – **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga - ASMOJI**; Lúcia Helena Bastos Maschke – **Associação dos Ferroviários**; Edson Aracy Meneses Ferreira – **Instituto Nacional da Próstata – INPROS**; Adriana e Ana Paula Mendes de Matos – **Banco de Alimentos do RS**; Lélío Luzardi Falcão e Valci Paulo Hass – **Sindicato Nacional de Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical**. **CONSELHEIROS DO GOVERNO**: Maria da Graça Furtado – **FASC**; José Ademir Lucas Quoos – **SMC**; Roberto Rodrigues – **SMS**; Nedli Valmórbida – **SMED**; Wilson Abascal Pastorini – **SMDH**; José Paulo Giacomoni – **SME**, Carlos Fernando Simões Filho e Rafaela Ungaretti – **SMGL**. **DEMAIS PRESENTES**: Léo Fernando Prondzynski – **Grupo da Longevidade Viva a Vida**; e Ângelo José Gonçalves Bos – **Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS**. **ORDEM DO DIA**: **Leitura da Síntese da Ata 22, de 02/08/2016**; **Comissões**; **Assuntos Urgentes**: Itaú; **Ministério do Trabalho**; **Relatos**: **Audiência Pública COMUI Saúde**; **Assuntos Pendentes**: **Lei nº 11.460 – Empresa Amiga do Idoso**; **Informes**: **Reunião do CEI (10/08/2016, das 9h30min às 16h)**; **Reunião GEAD Envelhecimento Humano na ALRS (17/08/2016, às 14h)**; **Regimento Interno**; **Fórum de Entidades**. Após a assinatura da lista de presenças deu-se início aos trabalhos. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI**: Dando por aberta a reunião com o quorum quase máximo, preciso de alguém para ler a ata resumida reunião passada. Quero que todos prestem atenção. **SRA. ADRIANA – Banco de Alimentos do RS**: (Leitura da Síntese da Ata nº 22, de 08/08/2016). **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI**: Em votação. Alguém tem alguma correção? Parece-me a correção do sobrenome do Dr. Amoras e duas correções de digitação. Em votação a síntese da Ata nº 22. Quem aprova? (Contagem de votos: 15 votos favoráveis). Contrários? Abstenções? **APROVADA** 15 votos favoráveis. O Presidente pede a palavra. Eu gostaria de dar a sugestão de termos um envelope com a ata, com esses informes que nós damos, leituras em plenárias. Deixar tudo junto em um mesmo envelope com a lista de presença, um CD, caso alguém tenha alguma dúvida está tudo reunido neste envelope. **SRA. ELEONORA KENLES SPINATO – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI**: Eu acho uma boa ideia. Só gostaria de colocar sobre a ata que recebemos, a nº 15, onde eu percebi que faltava uma fala da Conselheira Elisiane e logo a seguir vinham comentários a respeito da fala dela. Então, mandei um email dizendo que faltava este trecho. Eu recebi a resposta e vou socializar com vocês a resposta da Patrícia: “Boa tarde. Conversei com nossa Vice-Presidente colocando que fiquei sem esta parte do áudio. Era uma fala extremamente importante e forte, que todos nós lembramos. Neste dia ao levantar para colocar o gravador mais próximo verifiquei que estava desligado. Fiquei com o meu registro taquigráfico do bloco, mas não achei de boa qualidade, pois naquele momento estava registrando de pé. Quanto ao gravador acredito que alguém tenha

49 batido sem quererem ou ao tentar ajudar e deixar o gravador próximo, deva ter desligado.
50 Não achei outra explicação, pois o gravador estava com pilhas novas. Qualquer dúvida
51 deixo as gravações. Atenciosamente, Patrícia”. Tinha uma fala anterior a tua e uma
52 posterior. Então, é importante fazer este registro, que eu dei falta e que a Patrícia me
53 respondeu. Só isso, obrigada. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente**
54 **do COMUI:** Na verdade, se nós tivermos esta memória, talvez seria importante, se a
55 Vice-Presidente tiver mais ou menos este relato e quiser juntar com as notas
56 taquigráficas, seria importante. Constatou também em ata que eu havia pedido três
57 documentos, vieram dois. Aqui está a Lei nº 11.939, que dispõe sobre as diretrizes
58 orçamentárias de 2016. E aqui está o Plano Plurianual dos 4 anos que vai até dezembro
59 de 2017. Então, é muito delicado, porque se o plano vai até 2017, a questão dos recursos
60 do edital se não estiverem contidos aqui nós vamos ter que ver de que lado ou de onde
61 isto vai ser mexido. E com isto eu passo as mãos do Conselheiro Ruy. Eu gostaria que o
62 Conselheiro Edson também ajudasse. Ali está a LDO e o PPA, eu deixo com vocês, é
63 um trabalho muito importante. Bom, todos os senhores já receberam a ordem do dia. Há
64 algum pedido de inclusão? Então, podemos votar a pauta? Em votação a Ordem do Dia.
65 Os conselheiros que concordam levantem o braço. (Contagem de votos: 17 votos
66 favoráveis). Contrários? Abstenções? APROVADO. Então, começamos pelas comissões.
67 Gostaria que o Conselheiro Lucas concluísse a Comissão de Comunicação. **SR. JOSÉ**
68 **ADEMAR LUCAS QUOOS – SMC:** Boa tarde colegas conselheiros e conselheiras. Na
69 semana passada eu havia mencionado a apresentação dos três tópicos que compõem a
70 intervenção da Comissão de Comunicação. Então, eu vou recapitular rapidamente o que
71 já havia posto em relação à eventual ação, participação do nosso Conselho do Idoso no
72 calendário cultural da cidade. Eu pude apreender na semana passada que esta não é
73 uma posição unânime, mas a Comissão de Comunicação acha importante participar com
74 algum tipo de ação nesses eventos relacionados, agendados para o segundo semestre,
75 que é a Semana Farroupilha, o próprio Mês do Idoso, a Feira do Livro que tivemos o
76 início no ano passado, o Natal do Idoso, o Fórum Social Mundial de população idosa no
77 ano que vem, o Carnaval. E o tópico dos cadernos, que eu havia falado dos cadernos e
78 vídeos de memória, a história de vida dos internos das instituições de Porto Alegre.
79 Então, este é o primeiro ponto de pauta em relação ao calendário cultural. O outro ponto
80 que eu trago aos senhores e senhoras são algumas sugestões de participação nossa no
81 calendário oficial da programação do Mês do Idoso, que se inicia no dia 21 de setembro
82 até 20 de outubro. Então, primeiro, duas proposições que nós trazemos, que a Comissão
83 de Comunicação apresenta para o grupo, uma delas é que possamos solicitar a
84 mediação da nossa colega Zhélide Quevedo para que faça o meio de campo entre o
85 COMUI e a Secretaria de Direitos Humanos, para que faça esta costura de eventos
86 propostos por nós, para que sejam incluídos na programação do mês. Qual é a primeira
87 proposição que trazemos? Estamos sugerindo o nome da ex-coordenadora da política do
88 idoso Zhélide Quevedo para fazer este papel de mediação a segunda proposição. **SRA.**
89 **NEDLI VALMÓRBIDA – SMED:** Eu tive que me ausentar ontem da reunião, porque eu fui
90 convocada para resolver um assunto que estava pendente. A minha proposta era fazer
91 esta mediação junto à Secretaria de Adjunta do Idoso. **SR. JOSÉ ADEMAR LUCAS**
92 **QUOOS – SMC:** Mas tu podes compor, eu acho que ambas poderiam. Então, esta é a
93 primeira proposição que fazemos. A outra proposição que fazemos é que dia 18 de
94 agosto façamos uma reunião na Casa dos Conselhos convidando as sete secretarias que
95 fazem parte do Conselho e com as entidades todas e suas direções, enfim, seus
96 representantes, para que cada entidade política e social faça as suas sugestões para a
97 programação do Mês do Idoso. Nós poderíamos contar com toda a tranquilidade e
98 democracia, com toda a transparência exigida, para colhermos as propostas da totalidade

99 da nossa representação para compor este calendário de eventos da cidade. As outras
100 ações que nós estamos propondo já são mais ou menos conhecidas, mas me permito
101 emitilas. Primeiro, é uma solicitação de agenda de audiência pública ao gabinete do
102 Prefeito, a outra é um agendamento do espaço do grande expediente da Câmara de
103 Vereadores de Porto Alegre, também com a mesma finalidade. o lançamento dentro da
104 programação do Mês do Idoso, o Projeto Palavra Madura do Idoso na Literatura com a
105 nossa participação na Feira do Livro. A quarta ação seria as oficinas culturais da
106 descentralização da Cultura nas áreas de artes plásticas, dança, memória e uma oficina
107 de cartas, o baile que já é uma coisa tradicional dentro do Mês do Idoso, uma tarde de
108 talentos, uma apresentação artística da Orquestra Jovem do IPIEDAI, que foi sugerido
109 pela Nedli. Então, a oitava seria o ato ecumênico inter-religioso, com data, igreja a ser
110 realizada. Eu pediria auxílio do Conselheiro Adão, que já tem bastante prática nesta área.
111 Então, esses são os dois pontos primeiros que eu apresento em nome da comissão. O
112 último ponto é o formato que a gente sugere para nossa participação na Feira do Livro.
113 No ano passado a gente apresentou duas ações dentro da Feira do Livro, o principal
114 projeto foi a Palavra Madura na Literatura, onde foram recitados textos com a mediação,
115 com o debate de escritores idosos consagrados no Rio Grande do Sul. A gente está
116 propondo este ano algo parecido, com o título A Palavra Madura, COMUI é Literatura: a
117 população idosa na Feira do Livro, novas possibilidades de produção e consumo de
118 Cultura. São 4 eixos temáticos: o idoso é história, o idoso é poesia, o idoso é teatro, o
119 idoso é música. Então, para cada eixo temático desses a ideia é convidar 3 pessoas
120 idosas que se notabilizaram nessas áreas específicas. Já temos assegurado pela
121 Câmara Rio-grandense do Livro o Auditório Barbosa Lessa, no Érico Veríssimo. Então,
122 foram esses quatro eixos temáticos aí. Claro, os eixos temáticos são esses, mas o
123 tamanho das participações vai depender dos recursos que alocarmos para essas
124 questões. Em princípio é um orçamento em torno de 300 mil para que possamos trazer
125 gente de fora, gente que tem a produção nacional, porque acreditamos que o nosso
126 Conselho deverá a partir do momento que inaugura uma nova etapa, no momento em
127 que tenhamos uma captação superior à grande parte das secretarias... Não é comparar-
128 se com quaisquer secretarias, mas acredito que quanto mais a gente conseguir projeção
129 mais nós vamos conseguir cumprir as demandas grandes desta população idosa do
130 nosso município. Não temos nenhum problema em redimensionar o tamanho do COMUI.
131 Eu acho que o tamanho do COMUI depende da capacidade de gestão que nós
132 tenhamos. A partir de agora existe uma vontade de ampliar essa participação no cenário
133 social da cidade. Então, a grosso modo, era isso. Se tiver adendos e retificações tudo
134 bem. **SRA. NEDLI VALMÓRBIDA – SMED:** Eu já coloquei que quero trabalhar, mas em
135 outro patamar que foi criado, não este que está surgindo agora. Primeiro, nós temos que
136 ver as nossas ações também junto às secretarias. A SMED já mandou as ações. Eu não
137 entendo de onde saiu este valor todo, esta questão dos 300 mil, porque eu não estava lá
138 quando foi aprovado. Então, eu gostaria de rever todas as situações da Comunicação.
139 Claro, não vai ser agora. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do**
140 **COMUI:** Eu participei da reunião, porque o Valci não estava na semana passada. Esta
141 questão de projetos e valores ele vai repassar, é apenas uma projeção. **SRA.**
142 **ELEONORA KENLES SPINATO – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga –**
143 **ASMOJI:** Bom, em primeiro lugar eu saúdo o Conselho pensar em uma agenda cultural,
144 o que eu acho absolutamente importante, mas tem alguns pontos aqui que eu gostaria de
145 um esclarecimento maior. Primeiro, eu não entendi esta agenda com o Prefeito, o que
146 seria? Qual seria a pauta? Por que uma agenda com Prefeito? Eu não vi clareza no que
147 seria essa agenda com Prefeito. Segundo, muitas dessas atividades aqui estão ligadas
148 de uma forma ou de outra à Prefeitura. Então, eu acho que não tem um custo elevado.

149 Quanto à participação de oficinas, Lucas, não iniciaram ainda. Então, eu acho inviável ter
150 para o mês que vem resultado de oficinas, porque nem os oficinairos foram contratados,
151 nem as oficinas foram implementadas. Isto eu acompanho, porque faz parte da temática
152 da Cultura e da região. Agora que está no processo de escolha de negociação com as
153 entidades que demandaram oficinas. Então, elas não foram implementadas ainda, os
154 oficinairos nem chegaram na região. Então, eu acho que é inviável colocar oficinas. E as
155 oficinas passadas todo mundo sabe, foi um período de 4 meses e foram encerradas.
156 Então, eu não acho que seria uma agenda que poderia ser colocada, Por que vai ser
157 enviada em um mês, eles nem entraram nas regiões ainda para fazer as oficinas. Eu
158 acho que não houve nem contratação ainda de oficinairos. Tem uma vontade nas regiões
159 que estão levantando esta possibilidade. Isto eu acompanhei na temática. E o IPIEDAI é
160 ótimo, é um orgulho para Porto Alegre, acho importantíssimo. Agora, o que me chama
161 atenção é que esses quatro eixos de literatura, que fala em poesia, teatro, música e tal,
162 eu acho muito legal, mas discordo de ti quando a gente precisa de um orçamento alto
163 assim para trazer gente de fora, porque nós pregamos aqui no COMUI o tempo inteiro
164 pela valorização do nosso idoso aqui em Porto Alegre. Nós temos inúmeras pessoas que
165 produzem muito, tanto poesia, teatro, música, dança. Então, nosso primeiro passo é
166 valorizarmos o que é nosso, o nosso idoso de Porto Alegre. Então, eu acho muito
167 importante dar possibilidade para os nossos atores idosos, porque eles são os nossos
168 protagonistas. Então, eu acho desnecessário buscar gente de fora para fazer este tipo de
169 atividade aqui, nós sempre temos em mente a valorização do nosso idoso. Então, eu
170 acho que cada instituição conhece inúmeras pessoas que escrevem muito bem. E aí eu
171 vou puxar o assado para minha, que já tem três livros publicados tem, três coletâneas de
172 poemas, fora os filmes, os vídeos de teatro. Temos inúmeras pessoas idosas que fazem
173 teatro, dança. Nós podemos ver até com a Secretaria de Esportes. Então, nós temos
174 inúmeros idosos qualificadíssimos e nós não precisaríamos utilizar esse recurso todo
175 para trazer gente de fora. Então, vamos tentar valorizar o que é nosso aqui de Porto
176 Alegre. Eu acho que é isso. Eu acho que nós podemos discutir e também acho que, como
177 é um projeto para captação de recursos, que tem que ter certa agilidade para poder
178 captar este recurso. Então, eu acho que era isso. **SR. RUY PEDRO BARATZ – Lar da**
179 **Amizade:** A Eleonora já falou quase tudo o que eu ia falar, mas de qualquer maneira eu
180 acho que sobrou alguma coisinha. A começar por este pronunciamento que ela falou, eu
181 não vejo como uma ação que valoriza o idoso trazer algum artista de fora, porque senão
182 fica muito casual, fica só naquele momento, o idoso vai lá, participa e sumiu. Eu acho que
183 nós temos que trabalhar em cima de coisas que são nossas, que crie raízes e que
184 valorize ainda mais esse título que nós tanto falamos, que a Cidade Amiga do Idoso.
185 Então, temos que promover eventos no sentido de que eles fiquem mais consolidados,
186 por exemplo, na área do esporte nós poderíamos fazer uma caminhada do idoso. (Falas
187 concomitantes em plenária). Não, corrida não! (Risos da plenária). Não que não tenha a
188 capacidade física, mas por que a caminhada é uma coisa mais festiva, a caminhada
189 permite ao sujeito se fantasiar, permite criar grupos. Então, fazer uma coisa mais
190 temática. E tu também não se esforça muito fisicamente. Eu acho que na área da
191 literatura você pode consolidar, por exemplo, fazendo uma jornada literária, onde nós
192 vamos buscar os novos valores da literatura e quem sabe buscamos aí o idoso que tem o
193 dom da escrita e tem tempo para isto. Assim nós teríamos tantas coisas. Eu vejo assim, a
194 OSPA tem um programa que, se não me engano, é na terça-feira, bem no dia da nossa
195 reunião, em que eles têm parceria com uma entidade, eles fazem uma audiência
196 especial. Normalmente isso é feito no salão de atos da UFRGS. Então, no mês de
197 setembro eles vão fazer uma edição especial, ela não deixa de ser aberta ao público, ela
198 tem também uma conotação social no sentido de comemorar alguma data. Então, é só a

199 gente ir buscar as informações a respeito para o Mês do Idoso. Tem tantas coisas que dá
200 para a gente fazer. Eu cito uma, por exemplo, que até falo isto para que a gente possa
201 estar indo atrás de algo semelhante, eu tenho um amigo maestro, que é responsável pelo
202 coral do Município de Vera Cruz. Se a gente convidar, eles vêm fazer uma apresentação
203 sem custo algum, normalmente a prefeita quer uma contrapartida, às vezes ela pede que
204 alguém vá fazer uma palestra para os empresários da cidade ou em algum clube social. A
205 contrapartida é nessa ordem, porque já tem orçamento destinado para este coral, que é
206 um dos melhores corais que existe hoje no Rio Grande do Sul. Eu até tenho esta
207 facilidade, porque o maestro é muito meu amigo, sempre que a gente pede ele atende.
208 Então, nós temos tantas coisas a fazer, mas eu me alinho ao que Eleonora falou em
209 relação a este aspecto, nós temos que incentivar os nossos idosos, aí sem investir e
210 criando raízes. Muito obrigado1 **SR. WILSON ABASCAL PASTORINI – Secretaria**
211 **Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** Boa tarde a todos. Eu ouvi o que foi dito a
212 respeito do Mês do Idoso. Estamos trabalhando muito nisso, é uma tarefa da Secretaria e
213 a Secretaria Adjunta do Idoso faz com muita competência. Então, quanto à despesa
214 sobre o Mês do Idoso a Secretaria de Direitos Humanos está conseguindo, o André está
215 fazendo as visitas às instituições para essas coisas todas. Também estamos fazendo
216 aquele livrinho do Mês do Idoso, ele já pediu informações aqui para o COMUI. Então,
217 está bem encaminhado. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Eu fico pensando,
218 sempre gosto de voltar ao foco, qual é o objetivo e a competência do COMUI. Na nossa
219 comissão falamos muito sobre isso: qual é a nossa competência? Qual o foco de trabalho
220 em relação ao Mês do Idoso? É um evento de responsabilidade da Secretaria de Adjunta
221 do Idoso junto à Secretaria de Direitos Humanos, da qual todas as secretarias e
222 entidades podem e devem estar complementando o quadro de ações, como tem sido ao
223 longo dos anos. Eu já passei para o Secretário o que é FASC está se comprometendo no
224 Mês do Idoso e assim por diante. Então, em Porto Alegre o Mês do Idoso é um evento
225 municipal e de competência da Secretaria de Adjunta do Idoso. O que o COMUI pode
226 agregar neste calendário nós podemos buscar, colocando propostas no calendário. E no
227 meu ponto de vista deve ser um movimento político no sentido de participação popular e
228 esclarecimento de direitos. Eu acho que nós temos uma competência no COMUI de estar
229 acessando as informações, estar questionando o que tem pela frente de mudanças em
230 relação à aposentadoria. Tem tantas coisas importantes que agente tem que investigar,
231 nós somos os olhos, tem tantos assuntos que nós somos os olhos de cuidado, da
232 segurança de vida e qualidade de vida desses idosos. Então, o nosso papel é político,
233 neste sentido é muito sério o nosso papel. Eu entendo que a gente pode estar lançando o
234 primeiro encontro do Fórum de Entidades, podemos lançar um seminário, ou uma
235 palestra, ou oficinas temáticas no sentido de debate de acesso aos direitos, a questão
236 cultural. Nós temos é que incentivar as entidades que participem do calendário do Mês do
237 Idoso a própria Secretaria da Educação tem um coral, bom, é a Secretaria que vai estar
238 propondo isso e organizando o evento. No meu ponto de vista, eu acho que a gente tem
239 que ter cuidado, senão a gente volta há 10 anos de estar promovendo baile e a gente
240 foge do foco. Eu fico bem preocupada de não estarmos seguindo o que nos compete.
241 **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Exatamente nessa linha, Graça e Lucas, que eu
242 vejo que nós somos concedentes do nosso nome para as instituições públicas e privadas,
243 o Conselho é um concedente, ele sede o nome. Ele não é executor, o executor é o
244 Executivo. Nós temos o legislativo, o judiciário e o Executivo, nossos poderes, quem
245 executa são as secretarias. A minha Secretaria de Esportes vai tentar mostrar, convergir
246 para o Mês do Idoso algumas ações, fora o mês do idoso, tem centenas de atividades
247 que a Secretaria de Esportes faz para Porto Alegre. Então, é importante não somente a
248 minha secretaria. Lucas, quando tu começaste a fala sobre o calendário cultural do Mês

249 do Idoso eu me perguntei: mas isto é da Secretaria da Cultura? Muita coisa deste
250 conteúdo me parece ser da Secretaria da Cultura, no qual a Secretaria de Esportes em
251 determinado momento vai trazer alguns projetos aqui para a mesa, para Comissão de
252 Projetos, que vai ser colocado para vocês para captar algum recurso, com as
253 competências todas. Esta gama de atividades que tu trazes, Lucas, eu vejo que muita
254 coisa tem a ver com a Secretaria de Cultura para executar o restante das atividades. Eu
255 até lamento que o nosso Secretário de Direitos Humanos acabe de sair, e eu gostaria que
256 ele lesse a ata, porque eu acredito que a Secretaria de Adjunta do Idoso, embora não
257 fazendo parte desta comissão deveria estar presente nas nossas reuniões, até para
258 poder acompanhar toda esta discussão que a gente faz, não só da programação do Mês
259 do Idoso, até para acompanhar a cartilha que foi construída por eles, em relação ao plano
260 municipal. Eu acho que essas competências deveriam ser cruzadas. Então, eu acho
261 também que não podemos receber todas as informações assim e pronto. Nós temos que
262 detalhar item por item, por que é muito conteúdo que tu trouxeste para nossa mesa. E
263 neste monte de conteúdo, aí no meio tem coisas que eu discordo completamente. E se tu
264 trazes uma bagagem assim é perigoso, porque vai entrar no meio todos esses assuntos,
265 algumas coisas que ficaram trancadas na minha garganta. A gente tem que conversar um
266 pouco mais, não pode ser vendido o pacote inteiro. Não é só a nossa competência, nós
267 vamos ceder o nome COMUI para o que e de que forma? Aí vem o foco, que é a coisa
268 principal nesta mesa. E eu espero que tenha andamento, que a gente não seja patrolado.
269 Temos que ver de que forma vamos tratar este assunto, porque já começa com a
270 participação de pessoas que não fazem parte do Conselho, fazendo parte de comissão.
271 Vamos permitir que isso aconteça ou essas comissões que temos não são mais definidas
272 pelo Conselho Pleno? Então, temos que ver esta situação, Presidente, porque o senhor
273 pode convidar algumas pessoas, mas tem que ter a aprovação do Conselho Pleno. Não
274 sei se vocês concordam comigo. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e**
275 **Presidente do COMUI:** O Conselho Municipal do Idoso possui função articuladora, e
276 articular me parece que é de forma consultiva, imperativa, propositiva, fiscalizadora e
277 normativa. Então, dentro dessa linha, ser articulador é isso, é propor. Se a sugestão é
278 esta, que a Nedli gostaria de ser a titular, representando o nosso Conselho no órgão que
279 está montando o mês do idoso, excelente. (Falas concomitantes em plenária). Só um
280 momento, eu ouvi todos se manifestarem. Está sendo construído o Mês do Idoso de
281 Porto Alegre, o interessante era ter alguém do Conselho lá participando, trazendo
282 informações e fazendo a articulação. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Colegas,
283 esta é uma pauta muito extensa e precisa de um prazo para ser elaborada. Vão acabar
284 acontecendo como no ano passado, no afogadilho vamos aprovar a verba sem
285 aprofundar. Afinal, é um foco nosso ou da Secretaria Adjunta do Idoso? Nós temos que
286 ver como vamos amarrar isso, porque eu acho que veio um pacote muito grande, Lucas.
287 Temos que entrar em um foco mais específico e ver se vamos aprovar ou não. **SRA.**
288 **ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE – Asilo Padre Cacique:** No ano passado a
289 Secretaria fez uma revista e solicitou que o COMUI entrassem contato com as instituições
290 para saber o que iriam fazer no Mês do Idoso. Deve ser o mesmo, mas não foi este e-
291 mail ainda para as entidades. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente**
292 **do COMUI:** Mas podemos enviar ou fazer uma reunião na Casa dos Conselhos. (Falas
293 concomitantes em plenária). Temos que seguir em diante, ver se vamos votar esta pauta.
294 Podemos convidar o Secretário Adjunto para a semana que vem. Está bem? Vamos
295 passar a segunda comissão. Comissão de Registros. **SRA. LÚCIA HELENA BASTOS**
296 **MASCHKE – Associação dos Ferroviários:** Não temos nada para passar. **SR. LÉLIO**
297 **LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** A Comissão de Projetos,
298 então. **SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE – Asilo Padre Cacique:** Nós

criamos uma ata. Hoje foram trabalhados 5 projetos: Comissão de Projetos: Santa Casa de Misericórdia, Projeto Longevidade com Qualidade de Vida, que solicita 30 dias de prazo para a apresentação da prestação de contas do seu projeto, pois alguns itens a serem adquiridos são importados e os processos demandaram maior tempo para execução. A Comissão é favorável à ampliação do prazo solicitado. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Em processo de votação. Quem é favorável? (Contagem de votos: 17 votos favoráveis). Contrários? Abstenções? **APROVADO.** **SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE – Asilo Padre Cacique:** O segundo projeto também é da Santa Casa. É quanto ao projeto de ampliação de atendimento do idoso, que visa ampliar a qualidade do atendimento dos portadores de doenças crônicas nesta entidade. Esta Comissão de Projetos indica a aprovação no Conselho Pleno, no valor de R\$ 3.157.985,40. **SR. WILSON ABASCAL PASTORINI – Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** Eu tenho uma observação a fazer. as resoluções falam em 10%, se não me falha a memória. Quando a comissão se manifesta tem que sair na resolução que são 5%. **SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE – Asilo Padre Cacique:** Esta aqui é de 5%. **SR. WILSON ABASCAL PASTORINI – Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** A comissão está sugerindo 5%, o Conselho está acatando. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Eu não sabia deste detalhe. (Falas concomitantes em plenária). **SR. WILSON ABASCAL PASTORINI – Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** O Conselho sempre tem que manifestar quanto será a retenção. Tem que constar na resolução que tem a retenção. **SRA. ELEONORA KENLES SPINATO – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Então, eu acho importante a gente criar critérios para determinar. Se não tem critérios cada um pode dar 5%, 10%. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Como até agora todos os processos foram com 5%, porque não tínhamos esta informação, se os conselheiros entenderem nós vamos manter. Para a próxima reunião a comissão traria uma sugestão. **SR. RUY PEDRO BARATZ – Lar da Amizade:** Eu pergunto se isto é uma posição da comissão? Porque me parece que isso já era de conhecimento do plenário, senão for nós temos que ter isto definido. Se é até 10%, então, está dentro, não tem problema nenhum. **SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE – Asilo Padre Cacique:** A Resolução nº 05 fala que a comissão analisa, é até 10%. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** A norma escrita fala de 0 a 10%, este conselho, estou aqui há 3 anos, desde lá sempre falou de 5%. Este valor se mostrou adequado, não lembro de grandes questionamentos. Então, por costume, para não ficar no: 3%, 5%, 10%, ficou 5%, o que se mostrou adequado. Em todos sempre oi aplicado este percentual. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Então, vamos manter, se houver necessário peço que a comissão expresse qual é o nível diferenciado. Então, em votação o projeto de captação da Santa Casa de Porto Alegre, nessas condições apresentadas aqui. Quem é favorável? (Contagem de votos: 17 votos favoráveis). Contrários? Abstenções? **APROVADO** com 17 votos. **SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE – Asilo Padre Cacique:** Agora tem o outro projeto, que eu vou passar para o Conselheiro Roberto. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** O projeto se trata do Clube Amigo Social e Cultural, Projeto Viagem à Colômbia, que foi indeferido na plenária anterior, em grau de reanálise, tendo em vista que a entidade encontra-se com prestação de contas em aberto. Este projeto foi para reanálise em razão de novos documentos. Os novos documentos não comprovam a solução deste item anterior, este da prestação de contas. Não obstante, os documentos novos indicam que a inscrição da requerente não está confirmada. Além da requerente descrever na ficha de inscrição em desacordo com a realidade, pelo o qual sugerimos o indeferimento. Este é o parecer. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e**

349 **Presidente do COMUI:** Bom, alguém quer colocar algo? Bom, nós colocamos em
350 votação o indeferimento. Em votação... **SR. RUY PEDRO BARATZ – Lar da Amizade:**
351 Eu não entendi este processo. É um processo de prestação de contas? **SR. LÉLIO**
352 **LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** A ex-conselheira Zhélide
353 recebeu um convite pessoal para participar de um evento na Bolívia, que poderia ser de
354 interesse dos idosos do COMUI de Porto Alegre. Ela apresentou um projeto pela entidade
355 que faz parte, mas esta entidade não prestou contas de um recurso que recebeu. Então,
356 a entidade não poderia apresentar o projeto. **SRA. ELISIANE SILVA DE**
357 **ALBUQUERQUE – Asilo Padre Cacique:** Entrou outro mérito... (Falas concomitantes em
358 plenária). **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Eu não
359 estou à parte. (Falas concomitantes em plenária). Por gentileza, vamos ouvir. **SR.**
360 **ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Entraram novos documentos, mas não solucionaram a
361 questão do item pendente. Uma segunda situação foi a análise da solicitação de
362 participação nesse curso. Os documentos novos em relação ao curso indicam que a
363 inscrição não está confirmada. O email que consta no processo diz que o pedido foi
364 recebido, que não é garantia nenhuma que a pessoa vai frequentar o curso. Ao contrário,
365 diz que vai analisar da forma de ficha de inscrição, o currículo da pessoa e outras
366 informações. Na ficha de inscrição, eu vou ler em português direto para economizar o
367 tempo. Sendo bem objetivo, aqui está a ficha, currículo, informações, pretensões e todas
368 informações. Em dado momento diz: “Dados institucionais, nome da instituição –
369 Conselho Municipal do Idoso”. Ou seja, esta pessoa estaria como representante do
370 Conselho e não da sua entidade particular. Aqui tem a descrição das atividades que ela
371 realiza na instituição indicada, que é o Conselho Municipal do Idoso, que ela indicou.
372 Entre as atividades descritas aqui, que nos chamou atenção, diz assim: “Administra,
373 controla e decide sobre projetos que as instituições, grupos ou cidadãos idosos propõem
374 ao Conselho, que tragam qualidade de vida ou informações científicas adequadas sobre
375 bem estar, saúde e condições de vida do idoso residente em Porto Alegre”. Em razão
376 disso a comissão entendeu que está em desacordo com a realidade. **SRA. ELISIANE**
377 **SILVA DE ALBUQUERQUE – Asilo Padre Cacique:** Sendo que ela não é nem
378 conselheira. Tem uma parte que fala que ela é coordenadora da Comissão de Projetos.
379 **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** O cargo que a requerente apresenta é como
380 conselheira e coordenadora de comissão... **SR. EDSON ARACY MENESES FERREIRA –**
381 **Instituto Nacional da Próstata – INPROS:** Na ficha de inscrição dela consta o endereço
382 daqui, andar, tudo, telefone, dá o correio eletrônico do Presidente. O senhor tem
383 conhecimento? **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:**
384 Deste aí não. Que ela estava buscando a inscrição sim. Os dados que constam aí...
385 (Falas concomitantes em plenária). Faz 15 dias que esta senhora vem aqui e busca a
386 inscrição neste curso. Se o COMUI nós aprovou não entendo Sá aprovado. Esta senhora
387 entrou para a Comissão de Comunicação como uma pessoa que tinha a história do
388 Conselho, trouxe vários documentos para cá. (Falas concomitantes em plenária).
389 Pessoal, não foi aprovado, pronto, este documento não tem validade. Em algum e-mail,
390 documento, tem que eu tenha recebido? **SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE –**
391 **Asilo Padre Cacique:** Não! Não estamos falando isto! (Falas concomitantes em
392 plenária). **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Este
393 tema está encerrado e eu conversarei com ela. **SRA. ELEONORA KENLES SPINATO –**
394 **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Eu não acho tão simples
395 assim, eu acho de uma gravidade extrema usar em benefício próprio o nome de uma
396 entidade com inverdades. Então, assim, esta mesma senhora, que inclusive eu conheço
397 há muitos anos. Desculpa, Lucas, mas acho que com tudo que ouvimos aqui tu tens que
398 retirar o nome dela da comissão e a tua sugestão. Com todos esses agravantes que

399 estamos ouvindo, são coisas muito sérias para passarem batidas, acho que ela não pode
400 fazer parte dessas comissões ou de alguma secretaria representando o COMUI. **SR. RUY**
401 **PEDRO BARATZ – Lar da Amizade:** Eu tinha apenas pedido um esclarecimento. Agora
402 a coisa é mais grave do que imaginava. Em relação ao projeto em si não é nem de
403 acolher, quanto mais de trazer para votação. Não se trata de assunto do COMUI, mas se
404 trata de um assunto que foi trazido particularmente e que foi solicitado ao COMUI. Só que
405 tem agravantes, que inclusive inclui a figura do Presidente do COMUI. Quer dizer, não
406 estamos aqui para brincadeira, mas demonstra o quanto estamos desorganizados. (Falas
407 concomitantes em plenária). Estou falando que estamos desorganizados quanto aos
408 documentos que entram, mas o pessoal está muito atento em relação... (Falas
409 concomitantes em plenária). Este assunto não era para ser tratado aqui, se ela recebeu o
410 convite é dela. Se fosse o COMUI que tivesse recebido mudaria de figura. Eu vejo uma
411 situação de muita gravidade que deve ter outro tipo de tratamento depois. Agora me sinto
412 em condições de votar. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do**
413 **COMUI:** O processo não foi aprovado, ponto. Vamos colocar em votação. **SR. EDSON**
414 **ARACY MENESES FERREIRA – Instituto Nacional da Próstata – INPROS:** Este
415 assunto veio até nós, não veio aqui porque nós não tínhamos esta intenção. Então, foi
416 provocado, por isso colocamos. Que fique bem claro que não íamos abrir, era uma
417 questão interna, uma questão ética. **SR. WILSON ABASCAL PASTORINI – Secretaria**
418 **Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** Este processo deve ser arquivado. O Roberto
419 sabe, nenhum ilícito foi consumado. Quanto à prestação de contas sim, isso é muito
420 importante. A gente cuida muito da prestação de contas em Porto Alegre, com muito rigor
421 e cuidado. Se não prestou contas o que se faz? A auditoria, o controle interno vai
422 identificar, vai subir para a Secretaria da Fazenda e vai para a dívida ativa do Município,
423 onde vai cobrar em juízo esta prestação de contas. É para todos, é regra. **SRA.**
424 **ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE – Asilo Padre Cacique:** E a instituição corre o
425 risco de perder o registro no Conselho? **SR. WILSON ABASCAL PASTORINI –**
426 **Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** O registro não, mas está impedida
427 de receber qualquer recurso. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente**
428 **do COMUI:** Vamos fazer a votação. Primeiro a questão da não aprovação, o
429 indeferimento desta solicitação, quem é a favor do parecer da comissão pelo
430 indeferimento desse projeto? (Contagem de votos: 17 votos favoráveis). Contrários?
431 Abstenções? **APROVADO.** Depois vamos avaliar o desdobramento do processo. Nós
432 temos dois assuntos na pauta que coloquei como urgente. Eu recebi na quinta-feira o
433 pedido do Banco Itaú Vida e Previdência, que até o dia 25 o encaminhamento de
434 prestação de contas, relatório de resultados dos 06 projetos inscritos no COMUI, os
435 beneficiados com repasses em 2015. O contrato de doação está aqui, eu não tinha. As
436 entidades são: Associação dos Ferroviários do RS; Grupo da Longevidade Viva a Vida;
437 GRUPAL - Grupo de Pacientes Artríticos de Porto Alegre; SINDINAPI; Instituto de
438 Geriatria e Gerontologia da PUC/RS e COMUI (Equipamentos esportivos nos parques). A
439 soma dos 06 projetos dá 2 milhões. Desses 06 projetos um se concluiu, que é do Fórum
440 Social, parece que 03 estão em andamento, talvez 04, e dos parques que nós aprovamos
441 na reunião passada. Ficou apenas o PL para fazer a licitação de uma praça. Já entramos
442 em contato com as entidades, um é com a Governança, que estava coordenando a
443 questão das praças, pedimos as informações, os projetos e estágios. Então, a minha
444 sugestão é que na emana que vem nós façamos a visita nas três entidades, tirando
445 fotografias e coletando documentos. E na terça-feira, dia 23, colocaríamos na mesa o
446 relatório. Eu gostaria que o Roberto também fizesse essas visitas na semana que vem, já
447 conversei com a vice-Presidente. E se mais alguém tiver interesse. Pode ser assim? Fica
448 bem este encaminhamento? **SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE – Asilo Padre**

449 **Cacique:** Hoje na Comissão de Projetos surgiu que nós queremos avaliar esses projetos.
450 **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Não tem
451 problema nenhum, mas a presidência gostaria de participar. Vamos cuidar, porque tem
452 prazo, terá que ser aprovado na reunião do dia 23. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI –**
453 **SME:** A Comissão de Projetos tem um procedimento, que é de visita aos locais. **SR.**
454 **LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Mas vai ser. **SR.**
455 **JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Não, vai ser porque é norma da Comissão de
456 Projeto. O Presidente já estipulou uma comissão de visitação, mas nesta visita já tem que
457 ter um procedimento anterior, que é a relação dos eventos, que tem que ser
458 encaminhado. **SRA. LÚCIA HELENA BASTOS MASCHKE – Associação dos**
459 **Ferrovários:** É assim, por exemplo, veio o recurso para fazer uma academia para os
460 idosos. Nós conseguimos captar só 17 mil, estávamos tentando conseguir mais. Veio
461 esse dinheiro do Itaú, a direção anterior se reuniu, pegaram alguns processos que
462 estavam tentando captar, estavam tendo uma série de dificuldades, aportaram ali. Quer
463 dizer, eles completaram o nosso valor. É isto que acontece, agora tem que construir lá.
464 **SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE – Asilo Padre Cacique:** O Itaú escolheu
465 para quem iria aportar o valor. Então, esses projetos, fora as academias, que não tinha
466 passado pela Comissão de Projetos, esses projetos foram apresentados pelo Itaú, que
467 aportou os valores. Esses projetos já haviam passado pela comissão, aprovados no
468 Pleno, estavam no site. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Não é de agora, então.
469 **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Então, vamos
470 marcar as visitas, mas tem que ser o quanto antes. Outro tema de urgência que eu
471 trouxe, nós tivemos há um ano uma proposta de feira de oportunidades para idosos, em
472 que veio o SINE, que as pessoas se mobilizaram, colocaram barracas e tiveram 2 mil
473 inscritos no processo. Houve diversas críticas no sentido da efetividade, da
474 empregabilidade, da qualidade dos empregos para as pessoas idosas. Segundo
475 informações, não apresentaram a quantidade de empregos que foi garantido. Dentro
476 disso nós aprovamos a carta ao Ministro do Trabalho convidando para que viesse para
477 uma reunião com os idosos de Porto Alegre. Ele respondeu na semana passada dizendo
478 que nesta sexta-feira, dia 12, ele nos concederia 90 minutos. Nós procuramos alguns
479 espaços, hotéis, a FEDERASUL. Bom está marcado, a Governança não tem PL
480 emergencial para este tipo de coisa, mas nos aportou a condição de um PL para outra
481 área. Então, o melhor local hoje seria a Casa dos Conselhos, não é o melhor local em
482 termos de estrutura, mas é minimamente adequada. Estamos com o problema no local
483 de não ter o elevador, que está estragado... (Falas concomitantes em plenária). **SR.**
484 **JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Temos que dar a proposta de conserto imediato, é
485 um local de acesso público. **SRA. LÚCIA HELENA BASTOS MASCHKE – Associação**
486 **dos Ferrovários:** Mas não é de agora. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e**
487 **Presidente do COMUI:** Bom, ele é o Ministro do Trabalho, vamos ter o cuidado de tratar
488 bem, é uma oportunidade que poucas entidades têm. Eu não sou o partido dele, não tem
489 nada a ver com partido, temos que tomar cuidado. Ele é gaúcho. Se nós temos alguma
490 sugestão, crítica, talvez não seja o momento de externar, mas de repente mandar uma
491 proposta de projeto de lei, a reunião é para abrir um canal de diálogo entre os idosos de
492 Porto Alegre, o Conselho de Porto Alegre e o Ministério do Trabalho. Nós temos que
493 verificar como faremos com os convidados, porque a ideia é para 50 cafés. Temos que
494 ter cuidado com a lista de convidados. **SR. ADÃO ALCIDES ZANANDREA – ACELB –**
495 **Associação de Cegos Louis Braille:** Eu me preocupo com a questão do emprego para
496 o idoso, tenho questões que podem ser trabalhadas, como a horta comunitária. O que
497 podemos criar? As tentativas de emprego e renda com a Secretaria da Cultura. O SINE
498 nunca tem mais do que 100 vagas. E em temos que criar emprego e renda, com

499 artesanato, uma horta, criando um local de venda. **SRA. ADRIANA – Banco de**
500 **Alimentos:** E vocês acham que a Casados Conselhos vai comportar 50 pessoas. **SR.**
501 **LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Não é o melhor lugar,
502 mas comporta. **SRA. ADRIANA – Banco de Alimentos:** Então, eu coloco o auditório do
503 Banco de Alimentos à disposição. É um espaço maior, só não é um local central. fica no
504 térreo. Aí eu consigo dar conta do café. Fica no Sarandi. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO**
505 **– SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Está na mesa, pessoal, a decisão não é minha.
506 Vamos ver esta questão com o Jader. Cadê o Jader? Poderia gerar algum mal estar entre
507 a Prefeitura, alguma entidade? De minha parte não tem problema, não vamos pagar
508 nada, nem local, nem o café. Jader, é possível? O que tu achas? **SR. JADER**
509 **FERNANDES – Assessoria Executiva COMUI:** Posso ver, acho que não teria problema.
510 (Falas concomitantes em plenária). **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e**
511 **Presidente do COMUI:** Colegas, o que acham do Banco de Alimentos? A gente vê como
512 fica o transporte. **SR. ADÃO ALCIDES ZANANDREA – ACELB – Associação de Cegos**
513 **Louis Braille:** Podemos ver o auditório aqui no DRT, na Mauá... **SR. LÉLIO LUZARDI**
514 **FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Ali está interditado, está em reforma.
515 **SRA. ADRIANA – Banco de Alimentos:** Olha, não temos problema em fazer, só temos
516 que organizar como será... (Falas concomitantes em plenária). Não vão falar e comer.
517 **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** É tranquilo, tanto
518 faz ser no início ou no final. **SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE – Asilo Padre**
519 **Cacique:** Eu vou ver, não é certo, se consigo a Van do Padre Cacique. **SR. LÉLIO**
520 **LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Melhor ainda. Vamos votar.
521 Conselheiros, em votação a oferta do Banco de Alimentos de fazer um café para o
522 ministro no Banco de Alimentos. Quem é favorável? (Contagem de votos: 13 votos
523 favoráveis). Contrários? Abstenções? Dois votos de abstenção. Está APROVADO. Quem
524 colocar em votação outro local? (Falas concomitantes em plenária). Companheiros, por
525 favor. Nós podemos ter uma apresentação de 15 minutos do Conselho, uma fala do
526 Ministro por 30 minutos sobre o tema de emprego para idosos, mas não é só emprego, é
527 toda a forma de geração de renda para idosos. Nós vamos levar um documento do que
528 nós gostaríamos. Enviem sugestões por e-mail e sexta-feira nos encontramos aqui para a
529 versão final... (Falas concomitantes em plenária). **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO –**
530 **FASC:** Eu gostaria de informações sobre as mudanças previstas, podemos pedir
531 esclarecimentos. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:**
532 É possível. Assim como informações quando as pessoas se aposentam, que têm crises
533 homéricas. Então, é algo que o Ministério poderia ver, uma preparação. (Falas
534 concomitantes em plenária). Mas vamos fazer o ajuste na sexta-feira aqui. Vamos tirar o
535 máximo de proveito da vinda de um ministro aqui. Bom, um breve relato da audiência
536 pública realizado no dia 04/08, às 19 horas, no Auditório Ana Terra – Câmara de
537 Vereadores, que foi organizado pelo Conselho de Saúde. Foi fantástica a fala do
538 Secretário da Saúde, o Ritter, que apresentou mudanças, reconheceu erros, as
539 dificuldades de colocar medicamentos à disposição das pessoas. A pauta tratava da
540 assistência farmacêutica na Cidade, também sobre os médicos, os idosos. Então, foi
541 muito interessante, estavam vários vereadores. **SRA. ELISIANE SILVA DE**
542 **ALBUQUERQUE – Asilo Padre Cacique:** E qual era a proposta? **SR. LÉLIO LUZARDI**
543 **FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** De ampliar o atendimento farmacêutico.
544 (Falas concomitantes em plenária). Só um pouquinho... Por favor, posso concluir?
545 Voltando a nossa pauta, a Lei nº 11.460, o Projeto Empresa Amiga do Idoso, que trata da
546 contratação de idosos no mercado de trabalho. Não houve encaminhamentos sobre o
547 assunto, a lei não foi regulamentada. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Qual o
548 encaminhamento? Se não tem eu tenho uma sugestão, que é de criação de uma

549 comissão para estudar o projeto e posterior encaminhamento ao Executivo Municipal.
550 (Falas concomitantes em plenária). Cria uma comissão, mas com prazo. **SR. LÉLIO**
551 **LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** O encaminhamento é a
552 criação de uma comissão. Vamos colocar em votação. Todos aprovam o
553 encaminhamento de uma comissão? Todos aprovam? Então, vamos fazer isto o mais
554 rápido possível. Vamos ver como reabrir isto. (Falas concomitantes em plenária).
555 Conselheiros, passou das 17 horas. Quem quiser ficar aqui, mas vamos dar por
556 encerrada. (Presidente encerra a reunião).

557

558

559 - Encerram-se os trabalhos e os registros taquigráficos às 17h00min.

560

561

562 *Taquígrafa: Patrícia Costa Ribeiro*

563 *Registro nº 225257/2003 - FEPLAM*

564 *TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07.*

565

566

567